

Sumário

Introdução	1
-------------------------	----------

PARTE I

A FRONTEIRA ENTRE DIREITO E MORAL

Parte I – A Fronteira Entre Direito e Moral.....	17
---------------------------------------------------------	-----------

Capítulo 1 – O Que Dizem os Positivistas

Sobre a Relação Entre Direito e Moral?	21
-----------------------------------------------------	-----------

1 Apresentação e descrição do problema	22
----------------------------------------------	----

2 Pressupostos filosóficos e origens do positivismo jurídico	28
--------------------------------------------------------------------	----

3 Modelos de positivismo jurídico	35
-----------------------------------------	----

3.1 Ceticismo ético	38
---------------------------	----

3.2 Positivismo ideológico	39
----------------------------------	----

3.3 Formalismo jurídico.....	42
------------------------------	----

3.4 Positivismo conceitual	44
----------------------------------	----

4 O positivismo jurídico clássico de Hans Kelsen	47
--------------------------------------------------------	----

5 O positivismo jurídico clássico aos moldes de H. L. A. Hart.....	54
--------------------------------------------------------------------	----

6 O debate Hart-Dworkin	61
-------------------------------	----

6.1. Uma breve sistematização das teses de Hart.....	61
------------------------------------------------------	----

6.2. Uma síntese das proposições de Ronald Dworkin.....	63
---------------------------------------------------------	----

6.3. O debate	65
---------------------	----

A) O Direito apenas como um sistema composto por regras	65
---------------------------------------------------------------	----

B) A conexão entre Direito e moral	66
------------------------------------------	----

7 Positivismos jurídicos inclusivo e exclusivo	68
------------------------------------------------------	----

8 A abordagem pós-positivista	71
8.1 As teses da separação e da vinculação na obra de Robert Alexy ...	71
8.2 O pós-positivismo de Arthur Kaufman	73

Capítulo 2 – O Que a Tradição da Lei Natural

Diz Sobre a Relação Entre Direito e Moral? 79

1 O jusnaturalismo cosmológico no contexto clássico	80
2 A ênfase teológica do jusnaturalismo medieval.....	87
3 O jusnaturalismo moderno e seu tom racional	89
4 A Teoria Neoclássica da Lei Natural em John Finnis	91
4.1 Contexto e obra de John M. Finnis	91
4.2 Uma visão tomista de lei.....	92
A) A lei como ordenamento da razão.....	93
B) A lei como ordem para alcançar um fim e a sua causa	94
C) A lei natural	94
D) A lei natural ante outras leis.....	96
4.3 Finnis e a falácia naturalista	97
4.4 Os bens humanos básicos em Finnis	99
5 A fundamentação ética dos direitos humanos.....	102
5.1. O positivismo jurídico é capaz de fundamentar os direitos humanos?	106
5.2 Aquino e a fundamentação ética dos direitos humanos	111
A) A sacralidade da pessoa humana.....	111
B) A imprescindibilidade da lei natural	117

PARTE II

O ESTATUTO ONTOÉTICO DO NASCITURO

Parte II – O Estatuto Ontoético do Nascituro.....	125
Capítulo 3 – A Ontogênese Biológica Humana.....	129
1 Concepção.....	129
1.1 A individualidade embrionária.....	130
1.2 A objeção ao critério genético.....	133
1.3 O argumento da assincronia.....	139
2 Implantação no útero.....	143
2.1 Processo implantacional.....	144
2.2 O argumento do descarte natural.....	145
2.3 O argumento da gemelaridade.....	149
3 Sistema nervoso.....	155
3.1 O surgimento do sistema neurológico.....	155
3.2 O início da atividade cerebral.....	161
3.3 O argumento da simetria.....	167
4 Viabilidade extrauterina.....	170
5 Gradualismo.....	174
Capítulo 4 – Teorias da Personalidade.....	181
1 A importância do debate personalista.....	182
2 Princípios da bioética personalista.....	185
3 Personalismo genético.....	189
4 Personalismo dialógico.....	191
5 Personalismo ontológico.....	199
6 Personalismo dualista.....	205

7 Personalismo utilitarista	212
7.1 O conceito social de pessoa.....	212
7.2 O hedonismo coletivista	217
7.3 Os anseios frustrados	224
8 Personalismo funcionalista.....	229
Considerações Finais.....	241
Apêndice – Debates Ulteriores.....	251
I. Autonomia Feminina	252
I.1 Limites da liberdade.....	252
I.2 O utilitarismo (pós-)moderno.....	257
I.3 O propósito da liberdade.....	260
I.4 Responsabilidade pré-voluntária	263
II. Machismo estrutural	270
III. Influência da religião e da moral	275
IV. Ineficácia da lei	284
Referências.....	293
Coleção Teoria da Lei Natural	339